

O edifício do antigo hospital, adquirido à Misericórdia, destina-se à instalação dos novos Paços do Concelho



A cerimónia de assinatura do contrato-promessa de compra e venda do Convento do Carmo teve lugar na Alcaidaria do Castelo, na sexta-feira, dia 9 de Maio, ao fim da tarde.

O presidente da Câmara, António Rodrigues e o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, Carlos Faria Lopes assinaram o documento que oficializa a aquisição do edifício do antigo hospital por parte do município. O custo do referido edifício é de 1.246.994,74 euros.

Em simultâneo, foram assinadas as escrituras para concretização da venda de dois terrenos, situados no Largo General Humberto Delgado, que são também posse da Misericórdia.



Assinado contrato-promessa para aquisição do Convento do Carmo

Os referidos terrenos ficam localizados na área de implantação da Praça do Rossio – um projecto de renovação urbanística para aquela zona da cidade – e custaram ao município cerca de 90 mil euros.

A Câmara tenciona agora remodelar e adaptar o antigo Convento do Carmo (à excepção da Igreja do Carmo e respectivos anexos) para ali instalar os novos Paços do Concelho. Estão também previstas áreas destinadas à instalação das Conservatórias do Registo Civil e Predial e dos serviços de Notariado, a funcionar actualmente no rés-do-chão do edifício do Tribunal.



Torres Novas tem Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências

Autarquia associa-se a estratégia nacional de luta contra a droga

O documento assinado pelo vice-presidente da CMTN, Pedro Ferreira e pelo presidente do IDT, Fernando Negrão institui em Torres Novas o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, definindo prioridades e actividades a desenvolver.

Considerando que o envolvimento da sociedade civil é um factor determinante para o sucesso da prevenção primária, cabe aos outorgantes do referido

protocolo promover tal envolvimento de forma a que a intervenção na prevenção primária se faça de forma estruturada.

Cabe à autarquia a divulgação adequada dos projectos junto das entidades sem fins lucrativos, cujas finalidades incluem a promoção da Saúde, Cultura e Desporto, nomeadamente, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias.

Esses projectos serão apoiados logística e financeiramente quer pela autarquia, quer pelo IDT, a quem caberá também a gestão dos mesmos, não podendo o apoio concedido, em caso algum, exceder 80% do seu custo total.



A Câmara de Torres Novas adoptou o “Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências”, do qual fazem parte projectos de prevenção que serão apoiados pela autarquia e pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência e desenvolvidos por associações e entidades sem fins lucrativos. O protocolo que estabelece as parcerias em causa foi assinado a 15 de Julho.



O rancho húngaro “Kecsceder Volkstanzverein” esteve em Torres Novas, a pretexto de participar no 15.º Festival Nacional de Folclore e 1.º Encontro de Folclore Luso-Húngaro promovido pelo rancho folclórico “Os Ceifeiros” de Liteiros.

Rancho folclórico húngaro recebido em Torres Novas

O espectáculo de folclore teve lugar na Praça 5 de Outubro, no sábado, dia 2 de Agosto.

Na quinta-feira à noite, os elementos e direcção do rancho foram recebidos pelo presidente da Câmara, António Rodrigues e pelo presidente da junta de freguesia de Santa Maria, Joaquim Godinho, na Alcaldaria do Castelo.

O grupo húngaro esteve alojado em Torres Novas de 30 de Julho a 4 de Agosto e veio participar nas festas em honra de N.ª Sra. do Rosário em Liteiros. Do programa da estadia fizeram parte visitas a diversos locais da região e actuações em Torres Novas e na Nazaré.

Já vem sendo hábito, o rancho “Os Ceifeiros” de Liteiros promover todos os anos, por esta altura, intercâmbios com grupos estrangeiros, proporcionando-nos a oportunidade de ouvirmos e vermos ranchos oriundos de países onde o folclore assume feições de rara beleza.





Município de Torres Novas adopta novo logotipo



A proposta do novo logotipo do município, foi presente a reunião de Câmara e aprovada por unanimidade pelo executivo.

O referido logotipo, criado por Antero Guerra Inácio, simboliza as ameias do castelo, o rio que banha a cidade, os campos agrícolas, uma porta ogival que relembra as remotas origens de Torres Novas e a silhueta da celada do peão, objecto de acentuado valor histórico por aqui encontrado.

A adopção de um novo logotipo encaixa numa perspectiva de modernização dos serviços, partindo da divulgação de uma imagem mais apelativa que identifique o município junto do público.

Sublinhe-se que este logotipo não irá, de modo algum, substituir o brasão, que tem um carácter mais institucional e está vocacionado para ser utilizado em cerimónias de carácter oficial. Será sim, um símbolo complementar, sob o ponto de vista gráfico, à imagem do Município.

Numa perspectiva mais abrangente, o município pretende normalizar a sua imagem institucional, a curto ou médio prazo, criando um sistema estruturado de comunicação e sinalética.

À semelhança de outros municípios da região, que têm apostado na criação ou reformulação de logotipos, o município de Torres Novas adoptou um logotipo complementar que será utilizado em toda a documentação veiculada pela Câmara

XII Encontro de Ansianenses em Torres Novas

Cerca de 150 ansianenes juntaram-se em convívio



O jornal “Serras de Ansião” promove todos os anos um “Encontro de Ansianenses” destinado a todas as pessoas naturais ou amigas de Ansião. O último encontro teve lugar em Torres Novas no sábado, 21 de Junho.

O “Solar da Charneca” em Liteiros foi o local escolhido para a realização do XII Encontro de Ansianenses. Trazer este convívio até Torres Novas foi, segundo os organizadores uma ideia delineada graças à predominância no nosso concelho de pessoas com ligações a Ansião.

Do programa constava, para além do almoço e do lanche (suportado pelos convivas), animados musicalmente pelo grupo torrejano “Xarepa Band”, uma visita turística à cidade, promovida pelo município de Torres Novas, que colocou à disposição dos participantes três autocarros.

Das entidades que se fizeram representar nesta décima segunda edição do “Encontro de Ansianenses”, destaque para o governador civil do distrito de Coimbra, para o presidente da Câmara de Ansião e para os representantes dos municípios de Pombal e Oeiras. Depois dos discursos, seguiu-se uma troca de lembranças.



Coro romeno “Lyra” recebido nos Paços do Concelho

Este grupo coral esteve em Torres Novas entre os dias 15 e 21 de Maio, para participar no concerto de aniversário do Choral Phydellius. No sábado dia 17, foi recebido pelo presidente da Câmara nos Paços do Concelho.

Para comemorar o 46.º aniversário, o Choral Phydellius actuou em conjunto com o Grupo Coral Romeno “Lyra”, no sábado à noite, na Igreja da Misericórdia.



O grupo romeno esteve alojado em Torres Novas durante uma semana. Do programa da estadia fizeram parte visitas guiadas a diversos locais da região e a realização de concertos. Dos cinco concertos agendados para o nosso país, três tiveram lugar no concelho (Riachos, Torres Novas e Mata) e os outros dois foram em Lisboa e Tomar.

A recepção nos Paços do Concelho de Torres Novas consistiu nos discursos da praxe, numa troca de lembranças e numa breve actuação do grupo romeno.

Baias de protecção a peões



Através de um acordo celebrado com a firma FERBRÁS – Serigrafia e Planeamento Publicitário, L.da, com sede no Cacém, foram instaladas por toda a cidade baias de protecção a peões. Em contrapartida, o município viabilizou a comercialização dos espaços publicitários existentes em parte da estrutura das referidas baias. O acordo previa ainda a oferta pela empresa de um estudo de segurança de peões e viaturas na via pública.

O referido acordo foi aprovado na reunião camarária de 6 de Maio último, tendo os técnicos da Divisão de Planeamento Urbanístico acompanhado a instalação das protecções, cuja manutenção será assegurada pela empresa. O município não fica, no entanto, impedido de utilizar outro tipo de baias de protecção quando entender que são mais adequadas ao espaço.



Rodoviária do Tejo não sai de Torres Novas

Tendo em conta, o facto da Administração da Rodoviária do Tejo ter admitido poder vir a transferir as actividades que actualmente desenvolve em Torres Novas para outra localidade e considerando a importância que a acção desta empresa representa no tecido empresarial do concelho, foi celebrado um protocolo mediante o qual o município cede à Rodoviária do Tejo um lote de terreno na Zona Industrial para estacionamento e instalação das oficinas mecânicas. Em contrapartida, a empresa manterá a sua sede nesta cidade e continuará a desenvolver aqui as suas funções empresariais.

Já em 1995 havia sido celebrado um acordo segundo o qual a referida empresa cedia à Câmara um lote de terreno com a área de 28.670m², comprometendo-se esta última a ceder em troca uma parcela de terreno de idênticas dimensões na Zona Industrial de Torres Novas, o que nunca chegou a acontecer.

Aprovada a Conta de Gerência de 2002 e o Inventário Municipal Autarquia apresenta resultados positivos no montante de 5.709.832,08 euros

A rubrica “Resultados do Exercício” reflecte em simultâneo a capacidade de poupança da autarquia e a capacidade de arrecadar receita (quer seja, receita própria, quer seja a proveniente de contratos-programa, apoios comunitários ou outros).

Os resultados líquidos da autarquia torrejana cifram-se no montante de 5.709.832,08 euros (cerca de 1 milhão e 145 mil contos), entre Maio e Dezembro. Um lucro autárquico que, com a introdução do POCAL, as autarquias se obrigam a apurar.

Com base nos novos critérios contabilísticos, na dívida global do município, verificou-se uma pequena redução de 2001 para 2002 na ordem dos 30 mil contos. Um valor pouco significativo, mas que indicia já os reflexos de alguma contenção na gestão municipal.

Num ano de transição, como foi 2002, com a introdução do POCAL, o respectivo Plano de Actividades, a troca do escudo pelo euro, a inventariação do imobilizado municipal, a introdução de saldos por força da mudança do plano de contas e a informatização de todos os serviços, a Conta de Gerência, aprovada pelo executivo camarário, expressa a remodelação contabilística e organizativa do município, colocando-o, em termos administrativo e financeiro, ao nível do que mais actual e exigente hoje se faz.

29.º aniversário do 25 de Abril Comemorado no Virgínia

Longo pelas 8.30 horas, a cidade acordou ao som de foguetes, lançados a partir do Castelo. Seguiu-se o hastear das bandeiras nacional e do município, junto ao edifício dos Paços do Concelho, ao som da Banda Operária Torrejana.

Pelas 10.30 h. teve início a sessão solene no Cine-Teatro Virgínia, que incluiu discursos dos representantes dos principais partidos políticos com assento na Assembleia Municipal: Vaz Teixeira, da CDU; João Quaresma, do PSD e Nuno Lopes, do PS.



Os autarcas, que este ano completaram 20 anos de dedicação ao poder autárquico receberam das mãos do presidente da Câmara e da presidente da Assembleia Municipal a respectiva condecoração.

Depois dos discursos de Odete Rodrigues, presidente da Assembleia Municipal e do presidente da Câmara, António Rodrigues, deu-se por encerrada a cerimónia. Seguiu-se a peça de teatro “O Desconcerto”, da autoria de Jaime Salazar Sampaio, pelo grupo “Teatro - Meia

À semelhança dos anos anteriores, o programa de comemorações do aniversário do 25 de Abril incluiu o hastear da bandeira junto aos Paços do Concelho, uma arruada pelas ruas da cidade, desta feita pela Banda Operária Torrejana e sessão solene no Cine-Teatro Virgínia, que incluiu, como tem sido hábito, uma homenagem aos autarcas mais antigos do concelho.

Via – Associação Cultural”, com a duração de 60 minutos.

Integrado também nas comemorações deste 29.º aniversário da Revolução dos Cravos, teve lugar no Domingo, dia 27 de Abril, à noite, o concerto “Requiem de Verdi” pelo Coral Sinfónico de Portugal.

Apoios para Timor

Respondendo a um convite para participar na I Feira do Livro de Dili, que contou com o apoio da autarquia torrejana, o Presidente da Câmara aproveitou a necessidade de visitar uma empresa sediada na Malásia - AGNI INC. - mas a laborar no norte da Índia e que pretende investir no nosso concelho, para visitar Timor e fazer a entrega formal dos apoios concedidos a colectividades de Manatuto, no âmbito do protocolo existente entre as duas cidades.

Para além dessas cerimónias em Manatuto, António Rodrigues foi recebido pelo embaixador português em Timor, que lhe ofereceu almoço na sua residência no dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.



O presidente torrejano foi ainda recebido pelos ministro e vice-ministro do Ambiente de Timor, e finalmente por Xanana Gusmão,

Presidente da República de Timor Leste. Estas recepções foram feitas na companhia dos responsáveis da AGNI INC. que pretenderam nesta deslocação aquilatar da viabilidade efectiva de promover investimentos neste jovem país.



A **AGNI INC.** é uma empresa da Malásia que, de alguns meses a esta parte, tem desenvolvido contactos com o município de Torres Novas no sentido de promover investimento na nossa região, nomeadamente, para a instalação de uma unidade fabril que produzirá energia eléctrica a partir dos resíduos sólidos urbanos, em processo de produção totalmente limpo e dentro das regras ambientais, exigidas pelo nosso país e União Europeia.

Ex-combatentes homenageados pelo núcleo torrejano da Liga dos Combatentes

À semelhança de outros anos, a Liga dos Combatentes de Torres Novas promoveu uma cerimónia simbólica de homenagem aos que perderam a vida em missões militares.

A cerimónia decorreu por volta das 10 horas, no dia 9 de Abril, no Largo dos Combatentes com honras militares a preceito. Foram depositadas flores junto ao monumento, ao som de elementos da fanfara dos Bombeiros de Torres Novas.



Ribeira Grande - Torres Novas Geminação em Curso

Uma pequena delegação do município, composta por autarcas e alguns empresários deslocou-se à ilha de Santo Antão em Cabo Verde para "in loco" avaliar a evolução do processo de geminação em curso entre os dois municípios.

Foram feitas reuniões de trabalho com a finalidade de analisar as vertentes a corrigir e outras a promover, nomeadamente, a necessidade de uma maior ligação ao sector económico-empresarial e civil em detrimento do político.

Para além de uma sessão solene nos Paços do Concelho da Ribeira

Grande, em Ponta do Sol, foram promovidos vários encontros oficiais e reuniões de trabalho, nomeadamente, nas escolas, colectividades e instituições ligadas à Igreja local.



Sessão solene nos Paços do Concelho de Ribeira Grande